

PROJETO DE LEI N. 13.735/2015

A Câmara Municipal de Maringá, Estado do Paraná,

APROVA:

Dispõe sobre a realização de Feiras de Artesanato no Município de Maringá e dá outras providências.

- Art. 1.º A Administração Municipal promoverá a realização de Feiras de Artesanato, com o objetivo de apoiar a produção e a comercialização de produtos artesanais, oferecendo espaço adequado para a comercialização direta junto ao consumidor, além de promover a geração de renda à comunidade, bem como o incentivo, o resgate e a preservação da cultura local, constituindo ainda mais um atrativo turístico para a cidade de Maringá.
- Art. 2.º As Feiras de Artesanato serão realizadas nas seguintes praças e logradouros públicos:
 - I Praça Napoleão Moreira da Silva;
 - II Praça Raposo Tavares;
 - III Travessa Jorge Amado;
 - IV Centro de Convivência Comunitária Deputado Renato Celidônio;
- V outros logradouros públicos que a Administração Municipal julgar conveniente.
- Parágrafo único. Nos locais indicados no *caput* deste artigo para a realização das Feiras de Artesanato, a Administração Municipal instalará sanitários químicos para o uso dos expositores.
- Art. 3.º Somente utilizará os espaços destinados às Feiras de Artesanato a associação que atender as seguintes condições:
 - I estar devidamente registrada em cartório;
 - II possuir cadastro nacional de pessoa jurídica CNPJ;
- III ser composta de, no mínimo, 12 (doze) artesões, devidamente cadastrados na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico.

OOUR LEGISLATIVO DE MARING.

Parágrafo único. As associações atualmente ativas disporão do prazo de 3 (três) meses para se adequarem ao disposto nesta Lei, contado de sua publicação.

- **Art. 4.º** Os espaços destinados para a realização das Feiras de Artesanato deverão ser divididos proporcionalmente entre as associações, observados os seguintes critérios:
 - I finalidade da associação;
 - II data mais antiga de fundação;
 - III maior número de associados.

Parágrafo único. Nos eventos realizados por terceiros, onde a Administração Municipal tenha direito a disponibilizar espaço para a exposição dos artesões, em especial a Expoingá, a Feira Ponta de Estoque e o Festival Nipo Brasileiro, deverá ocorrer o revezamento entre as associações de artesões.

- Art. 5.º Fica permitida a participação, nas Feiras de Artesanatos, dos artesões não domiciliados no Município, desde que devidamente filiados a uma associação local.
- Art. 6.º Os artesões cadastrados como Microempreendedor Individual MEI deverão também estar vinculados à uma associação de artesão para a participação nas Feiras de Artesanato.
- Art. 7.º O Chefe do Poder Executivo fica autorizado a firmar parcerias com os municípios pertencentes à Associação dos Municípios do Setentrião Paranaense AMUSEP, para a realização de eventos regionais, visando promover o artesanato.
- Art. 8.º O Chefe do Poder Executivo regulamentará a presente Lei, no prazo de 60 (sessenta) dias, contado de sua publicação.
 - Art. 9.º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
 - Art. 10. Revogam-se as disposições em contrário.

Plenário Vereador Ulisses Bruder, 07 de dezembro de 2015.

JLISSES DE JÉSUS MAIA KOTSIFAS Véreador-Autor